

Por Rafael Machado

### ***Após reorganização das lideranças nas comissões, a Comissão de Saúde passa a ter Dr. Francisco, da base governista, como presidente***

Desde o início da gestão Lula, o Ministério da Saúde é alvo de pressões dos parlamentares. Em busca de mais espaço na pasta e controle sobre os recursos, deputados e senadores criticam a ministra Nísia Trindade e cobram agilidade para a liberação de emendas parlamentares, com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, sendo o porta-voz deles. Esse cenário levou à queda de Nésio Fernandes, então secretário de Atenção Primária, em 23 de fevereiro. Sendo a saúde uma das pautas prioritárias do Governo, manter a pasta sob comando próprio é tido como essencial. Por isso, a gestão Lula fez questão de manter a Comissão de Saúde da Câmara sob comando da base governista.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Futuro da Saúde, em 13.03.2024